



doi: <http://dx.doi.org/10.7213/psicolargum.41.112.A012>

Impactos da pandemia da COVID-19 em casos de transtornos alimentares: uma revisão de literatura

Impacts of the COVID-19 pandemic on eating disorders: a literature review

Impactos de la pandemia de COVID-19 en los trastornos alimentarios: una revisión de la literatura

Emanuella Spezia Dalla Costa
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
<http://orcid.org/0000-0002-3745-9945>
emanuellaspz@gmail.com

Vanessa Knapik Correa da Silva
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
<http://orcid.org/0000-0002-6664-6248>

Claudia Lúcia Menegatti
Pontifícia Universidade Católica do Paraná
<http://orcid.org/0000-0002-5825-8050>

Resumo

Durante o contexto da pandemia do COVID-19, houve necessidade de adaptação na vivência social por conta do isolamento e das medidas de saúde e segurança, com isso, levantou-se a hipótese de que o comportamento alimentar também tenha sido afetado. Assim sendo, esta revisão sistemática de literatura buscou investigar os impactos desta nova realidade no comportamento alimentar. Foram selecionados 24 artigos, encontrados em duas diferentes plataformas: APA PsycNet e MedLine com as palavras-chave {Eating Disorder} AND {Covid-19} AND {Pandemic}, publicados entre 2020 e 2021, nos idiomas português e inglês. Os resultados apontaram predominância de estudos realizados por investigação em formulários online, com os principais temas tratados: alterações do comportamento alimentar durante a pandemia, redução de consultas de acompanhamento profissional daquelas pessoas com diagnóstico anterior de transtorno alimentar e o uso aumentado das redes sociais e seus efeitos no comportamento alimentar. A partir da análise dos artigos selecionados, a temática carece de maiores e mais abrangentes estudos, pois não foram levantados dados acerca da diversidade cultural existente e a demanda da transição do acompanhamento profissional para o online. Apesar do crescente acesso a diversos dados, não é possível quantificar e generalizar o impacto do contexto pandêmico em quadros de transtornos alimentares, em função da contemporaneidade do tema.

Palavras-chave: *Transtornos Alimentares e Comportamento Alimentar; Covid-19; Pandemia*

Abstract

During the context of the COVID-19 pandemic, there was a need for adaptation in social life due to isolation and health and safety measures, thus raising the hypothesis that eating behavior was also affected. Therefore, this systematic literature review sought to investigate the impacts of this new reality on eating behavior. 24 articles were selected, found on two different platforms: APA PsycNet and MedLine with the keywords {Eating Disorder} AND {Covid-19} AND {Pandemic}, published between 2020 and 2021, in Portuguese and English. The results showed a predominance of studies carried out by investigation in online forms, with the main topics addressed: changes in eating behavior during the pandemic, reduction of professional follow-up consultations for people with a previous diagnosis of eating disorder and the increased use of social networks and their effects on eating behavior. Based on the analysis of the selected articles, the theme needs further and more comprehensive studies, since no data were collected about the existing cultural diversity and the demand for the transition from professional to online monitoring. Despite the growing access to various data, it is not possible to quantify and generalize the impact of the pandemic context on eating disorders, due to the contemporary nature of the topic.

Keywords: *Feeding and Eating Disorders; Covid-19; Pandemic*

Resumen

En el contexto de la pandemia de COVID-19, hubo necesidad de adaptación en la vida social debido al aislamiento y las medidas de salud y seguridad, por lo que se planteó la hipótesis de que la conducta alimentaria también se vio afectada. Por lo tanto, esta revisión sistemática de la literatura buscó investigar los impactos de esta nueva realidad en comportamiento alimentario. Fueron seleccionados 24 artículos, encontrados en dos bases de datos: APA PsycNet y MedLine con las palabras clave {Eating Disorder} AND {Covid-19} AND {Pandemic}, publicados desde el año 2020 hasta 2021, en portugués y inglés. Los resultados mostraron un predominio de estudios realizados por investigación en formularios online, con los principales temas abordados: cambios en el comportamiento alimentario durante la pandemia, reducción de consultas de seguimiento profesional para personas con diagnóstico previo de trastorno alimentario y el aumento del uso de redes sociales y sus efectos en la conducta alimentaria. Con

base en el análisis de los artículos seleccionados, el tema necesita de más estudios, ya que no se recopilieron datos sobre la diversidad cultural existente y la demanda para la transición del acompañamiento terapéutico a la online. A pesar del creciente acceso a varios datos, no es posible cuantificar y generalizar el impacto del contexto pandémico en los trastornos alimentarios, debido a la contemporaneidad del tema.

Palabras clave: *Trastornos Alimentarios y Conducta Alimentaria; COVID-19; Pandemia.*

Introdução

Surgimento do Vírus

Em dezembro de 2019, na cidade Wuhan, na China, detectou-se o novo coronavírus (2019-nCoV), também chamado de COVID-19 (Wu, Chen & Chan, 2020). Os principais sinais de infecção identificados foram: febre, tosse, congestão nasal, fadiga e outros sintomas respiratórios. A infecção pode evoluir para casos de pneumonia, causando diminuição da saturação de oxigênio no sangue (Ciotti et al., 2020). No dia 20 de janeiro de 2020, 282 casos de COVID-19 foram identificados mundialmente pela Organização Mundial da Saúde. Já no dia 29 de fevereiro de 2020, havia 85.403 casos confirmados mundialmente (Organização Mundial da Saúde, 2020). Visto a rápida e intensa capacidade de contaminação do vírus, entidades governamentais tornaram obrigatório o uso de máscara e o distanciamento social visando diminuir a taxa de contaminação (Ciotti et al., 2020).

Medidas de Proteção

A partir deste contexto, se deu como primordial a efetivação de *lockdown*, uma medida de saúde pública que consiste em isolamento social rigoroso, e que limitou serviços e horários de funcionamento de serviços públicos e privados. Tanto pessoas contaminadas quanto não contaminadas permaneceram em suas casas por semanas a fio, ocasionando alterações comportamentais diversas, como aumento de alterações de ansiedade, depressivas, de sono-vigília e, destacando-se aqui, alterações na alimentação (Barros-Delben et al., 2020).

De acordo com Rodgers et al. (2020, citado por Barros & Pontes, 2021) essa nova realidade desencadeada pela pandemia esteve atrelada à intensificação de riscos para a

saúde mental, e, destaca-se aqui, para o desenvolvimento e até agravamento de casos de transtornos alimentares (TA). Os estudos de Barbosa (2021) a respeito do comportamento alimentar durante a pandemia afirmaram que 85% dos 261 participantes de sua pesquisa relataram que sofreram alterações significativas no comportamento alimentar neste contexto. Além disso, De Oliveira Coutinho *et al* (2021) ressaltaram que a necessidade de distanciamento social impactou na efetivação da assistência de indivíduos com transtornos alimentares.

Consequências Identificadas e os Transtornos Alimentares

Para Branley-Bell et al. (2021, citado por Hempel et al., 2018), dado o contexto de incertezas geradas pela pandemia do COVID-19, foi esperado que grande parte da população tenha experienciado a sensação de ausência/redução da sensação de controle nos mais diversos âmbitos de suas vidas, o que pode desempenhar papel significativo na manutenção de TAs. Para ilustrar, é válido mencionar a anorexia nervosa, que é associada à baixa tolerância a eventos que ocorrem de forma incerta, fortalecendo comportamentos de restrição alimentar como medida para a manutenção da sensação de controle.

Os TAs têm alta incidência, afetando aproximadamente 5 a 10% das mulheres jovens, em geral iniciando entre a adolescência e início da vida adulta (Treasure, 2020). Segundo a mesma autora, o desenvolvimento e manutenção dos TAs envolve fatores genéticos, biológicos, sociais e culturais, sendo que os fatores culturais representam importantes riscos associados ao problema. Os TAs se referem a perturbações persistentes tanto na alimentação quanto nos comportamentos relacionados à alimentação, segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5-TR)(APA, 2023). Os riscos e consequências dos TAs são amplos e com gravidade preocupante, pois afetam diretamente a saúde física ou mesmo o funcionamento psicossocial das pessoas atingidas (APA, 2023), o que, por si só, determina a importância de dirigir o olhar às consequências da pandemia da Covid-19 em relação aos comportamentos alimentares.

Objetivos

Portanto, a pandemia e suas diversas consequências são focos necessários de estudo, principalmente pelo fato de serem um contexto presente e por ainda haver conhecimentos insuficientes, cujo impacto ainda está sendo observado. Já os estudos sobre a alimentação e suas complicações são relevantes para a compreensão do comportamento humano, ainda mais por envolverem aspectos sociais, culturais e psicológicos, ou seja, deve-se considerar que a alimentação é um fenômeno inserido em um contexto (Viero e Blümke, 2016, citado por Barbosa, 2021). Portanto, o presente estudo teve como objetivo, por meio de revisão sistemática de literatura, investigar os impactos da pandemia do COVID-19 nos quadros de transtornos alimentares.

Método

Este estudo é uma revisão sistemática de literatura a respeito dos impactos da pandemia da COVID-19 nos casos de transtornos alimentares. Uma revisão sistemática parte de uma pergunta norteadora, a partir da qual se definem termos e estratégias de busca. Com isso, são selecionados e avaliados os artigos que atendam e tragam evidências para responder, rigorosamente, à pergunta da pesquisa. A seleção deve incluir as fases: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão (Fuchs e Paim, 2010).

Seguindo esta metodologia, primeiramente, para a identificação, definiu-se a pergunta norteadora que serviu como guia para a inclusão dos artigos nesta revisão: quais foram os impactos causados pela pandemia da COVID-19 nos transtornos alimentares? A seguir, para a triagem das produções, foram eleitas as seguintes bases de dados: *APA Psycnet e MedLine*. Apenas as produções realizadas no período de 2020 a 2021, e nos idiomas português e inglês, foram analisadas. As buscas foram realizadas com as seguintes palavras-chaves e operadores booleanos: {Feeding and Eating Disorders AND Covid-19 AND Pandemic}.

Ano de publicação	2020 e 2021
Plataformas	MedLine APA Psycnet

Palavras Chaves do Resumo	Eating Disorder AND {Covid-19} AND {Pandemic}
---------------------------	--

Procedimento de Coleta e Análise de Dados

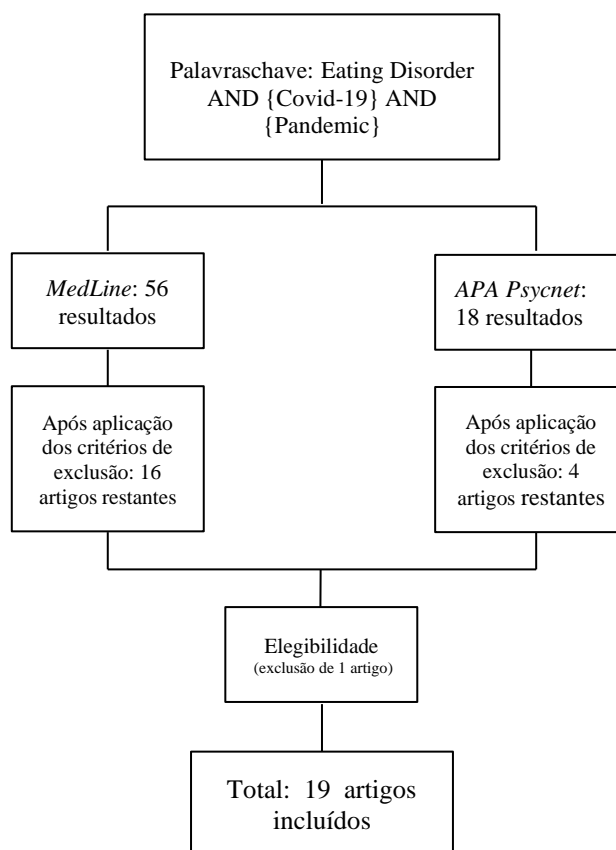
A partir da identificação das produções, iniciou-se a fase de triagem, onde foram lidos os resumos e as palavras-chave de cada material a fim de excluir repetições.

Em seguida, iniciando a fase de elegibilidade, os materiais selecionados foram lidos na íntegra de acordo com a pergunta norteadora deste estudo, para serem finalmente selecionados os artigos para a fase de inclusão. Os artigos incluídos foram integralmente lidos e categorizados para que fosse possível identificar dados que respondessem às perguntas do presente estudo e comparados com a literatura. As categorias referiram-se a responder sobre: aumento de registro de casos de TA, alterações alimentares decorrentes do isolamento social e/ou alteração/manifestação de quadros/sintomas de ansiedade e riscos decorrentes do cenário epidêmico aos quadros anteriormente diagnosticados.

Resultados e Discussão

Inicialmente, a partir dos descritores, foram encontrados 78 artigos dos anos 2020 e 2021 e, em seguida, foram selecionados os artigos que possuíam resumos disponíveis na íntegra para que fosse possível a leitura. Excluídos os artigos repetidos e não relacionados ao tema de estudo, foram selecionados/incluídos 19 artigos (Figura 1), sendo 16 estudos quantitativos, 1 estudo quanti-qualitativo e 2 estudos de revisão de literatura.

Figura 1



A seguir, na Tabela 1 estão expostas as referências dos artigos incluídos, bem como a análise das relações estabelecidas, em cada estudo, sobre o aparecimento e/ou agravamento dos transtornos alimentares durante a pandemia da Covid-19.

Tabela 1- Descrição dos estudos incluídos na revisão

Referência	Plataforma	Tipo de estudo	Relato de aumento do número de casos de T.A.	Relato sobre alterações alimentares decorrer do isolamento social	Relato de riscos aos quadros já diagnosticados	País
Branley-Bell, D., & Talbot, C. V. (2021). "It is the only constant in what feels like a completely upside down and scary world": Living with an eating disorder during COVID-19 and the importance of perceived control for recovery and	APA	Quantitativo	Não relata	Relata	Não relata	UK

relapse. *Appetite*, 167, Article 105596.

Breiner, C. E., Miller, M. L., & Hormes, J. M. (2021). Changes in eating and exercise behaviors during the COVID-19 pandemic in a community sample: A retrospective report. <i>Eating behaviors</i> , 42, 101539.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Não relata	Não relata	Estados Unidos da América
Brown, S., Opitz, M. C., Peebles, A. I., Sharpe, H., Duffy, F., & Newman, E. (2021). A qualitative exploration of the impact of COVID-19 on individuals with eating disorders in the UK. <i>Appetite</i> , 156, 104977.	MedLine	Qualitativo	Não relata	Relata	Relata	Inglaterra
Castellini, G., Cassioli, E., Rossi, E., Innocenti, M., Gironi, V., Sanfilippo, G., ... & Ricca, V. (2020). The impact of COVID-19 epidemic on eating disorders: A longitudinal observation of pre versus post psychopathological features in a sample of patients with eating disorders and a group of healthy controls. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 53(11), 1855-1862.	MedLine	Quantitativo (longitudinal)	Não relata	Relata	Relata	Itália
Cecchetto, C., Aiello, M., Gentili, C., Ionta, S., & Osimo, S. A. (2021). Increased emotional eating during COVID-19 associated with lockdown, psychological and social distress. <i>Appetite</i> , 160, Article 105122.	APA	Quantitativo	Relata	Relata	Relata	Itália

Christensen, K. A., Forbush, K. T., Richson, B. N., Thomeczek, M. L., Perko, V. L., Bjorlie, K., Christian, K., Ayres, J., Wildes, J. E., & Mildrum Chana, S. (2021). Food insecurity associated with elevated eating disorder symptoms, impairment, and eating disorder diagnoses in an American University student sample before and during the beginning of the COVID-19 pandemic. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 54(7), 1213–1223.	APA	Quantitativo	Relata	Relata	Não relata	Estados Unidos da América
--	-----	--------------	--------	--------	------------	---------------------------

Czeczor-Bernat, K., Swami, V., Modrzejewska, A., & Modrzejewska, J. (2021). COVID-19-related stress and anxiety, body mass index, eating disorder symptomatology, and body image in women from Poland: A cluster analysis approach. <i>Nutrients</i> , 13(4), 1384.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Polônia
---	---------	--------------	------------	--------	--------	---------

Elmacioglu, Funda et al. (2021). Evaluation of nutritional behaviour related to COVID-19. Turkey: <i>Public Health Nutrition</i> . v. 24, n. 3, p. 512-518	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Turquia
--	---------	--------------	------------	--------	--------	---------

Fernández-Aranda, F., Munguía, L., Mestre-Bach, G., Steward, T., Etxandi, M., Baenas, I., ... & Jiménez-Murcia, S. (2020). COVID Isolation Eating Scale (CIES): Analysis of the impact of confinement in eating disorders and obesity—A collaborative international study. <i>European Eating Disorders Review</i> , 28(6), 871-883.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Espanha
--	---------	--------------	------------	--------	--------	---------

Giel, K. E., Schurr, M., Zipfel, S., Junne, F., & Schag, K. (2021). Eating behaviour and symptom trajectories in patients with a history of binge eating disorder during COVID-19 pandemic. <i>European Eating Disorders Review</i> , 29(4), 657-662.	MedLine	Quantitativo	Relata	Relata	Relata	Alemanha
Khosravi, M. (2020). The challenges ahead for patients with feeding and eating disorders during the COVID-19 pandemic. <i>Journal of eating disorders</i> , 8(1), 1-3.	MedLine	Revisão bibliográfica	Não relata	Não relata	Relata	Irã
Monteleone, A. M., Marciello, F., Cascino, G., Abbate-Daga, G., Anselmetti, S., Baiano, M., ... & Monteleone, P. (2021). The impact of COVID-19 lockdown and of the following "re-opening" period on specific and general psychopathology in people with eating disorders: the emergent role of internalizing symptoms. <i>Journal of Affective Disorders</i> , 285, 77-83.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Itália
Phillipou, A., Meyer, D., Neill, E., Tan, E. J., Toh, W. L., Van Rheenen, T. E., & Rossell, S. L. (2020). Eating and exercise behaviors in eating disorders and the general population during the COVID-19 pandemic in Australia: Initial results from the COLLATE project. <i>International Journal of eating disorders</i> , 53(7), 1158-1165.	MedLine	Quantitativo	Relata	Relata	Relata	Austrália
Richardson, C., Patton, M., Phillips, S., & Paslakis, G. (2020). The impact of the COVID-19 pandemic on help-seeking behaviors in individuals suffering	MedLine	Quantitativo	Relata	Relata	Relata	Canadá

from eating disorders and their caregivers. *General Hospital Psychiatry*, 67, 136-140.

Rodgers, R. F., Lombardo, C., Cerolini, S., Franko, D. L., Omori, M., Fuller-Tyszkiewicz, M., ... & Guillaume, S. (2020). The impact of the COVID-19 pandemic on eating disorder risk and symptoms. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 53(7), 1166-1170.	MedLine	Revisão Bibliográfica	Não relata	Relata	Relata	Estados Unidos da América
Scharmer, C., Martinez, K., Gorrell, S., Reilly, E. E., Donahue, J. M., & Anderson, D. A. (2020). Eating disorder pathology and compulsive exercise during the COVID-19 public health emergency: Examining risk associated with COVID-19 anxiety and intolerance of uncertainty. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 53(12), 2049-2054.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Estados Unidos da América
Simone, M., Emery, R. L., Hazzard, V. M., Eisenberg, M. E., Larson, N., & Neumark-Sztainer, D. (2021). Disordered eating in a population-based sample of young adults during the COVID-19 outbreak. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 54(7), 1189-1201.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Estados Unidos da América
Termorshuizen, J. D., Watson, H. J., Thornton, L. M., Borg, S., Flatt, R. E., MacDermod, C. M., ... & Bulik, C. M. (2020). Early impact of COVID-19 on individuals with self-reported eating disorders: A survey of ~ 1,000 individuals in the United States and the Netherlands. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 53(11), 1780-1790.	MedLine	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Estados Unidos da América e Noruega

Zhou, Y., & Wade, T. D. (2021). The impact of COVID-19 on body-dissatisfied female university students. <i>International Journal of Eating Disorders</i> , 54(7), 1283-1288.	APA	Quantitativo	Não relata	Relata	Relata	Austrália
--	-----	--------------	------------	--------	--------	-----------

As perguntas deste estudo se referiram aos impactos causados pela pandemia da COVID-19 nos transtornos alimentares, portanto, as categorias de análise guiaram a extração dos seguintes dados por meio da leitura integral e qualitativa, a saber: aumento de registro de casos de TA, alterações alimentares decorrentes do isolamento social e/ou alteração/manifestação de quadros/sintomas de ansiedade e riscos decorrentes do cenário epidêmico aos quadros anteriormente diagnosticados. Os resultados obtidos a partir destas categorias de análise estão reunidos e sintetizados, de forma discutida, no decorrer desta seção.

Os estudos encontrados apresentaram objetivos relacionados à investigação e análise de sintomas e suas variações nos quadros de Transtornos Alimentares, bem como os impactos do contexto pandêmico nos quadros do transtorno. Estudos que apresentaram objetivos similares entre si investigaram os impactos da Covid-19 na população com TA de forma geral, ou seja, sem definição ou limitação dos impactos que desejam investigar (Branley-Bell & Talbot, 2021; Castellini, 2020; Cecchetto, C., Aiello, M., Gentili, C., Ionta, S., & Osimo, S. A., 2021; Elmacioglu et al., 2021; Fernández-Aranda et al., 2020; Monteleone, 2021; Robertson et al., 2021; Simone et al., 2021; Termorshuizen et al., 2020; Zhou & Wade, 2021). Já os estudos que apresentaram objetivos diferentes entre si, investigaram variações específicas, principalmente direcionadas a sintomatologia, como a compulsão alimentar, a relação dos indivíduos com o exercício físico, autoimagem e ansiedade (Breiner, Miller & Hormes, 2021; Brown, 2021; Christense et al., 2021; Czepczor-Bernat et al., 2021; Giel et al., 2020; Hansen, Stephan & Menkes, 2021; Phillipou et al., 2020; Richardson et al., 2020; Rodgers et al., 2020; Rodgers et al., 2020; Scharmer et al., 2020).

A metodologia dos estudos teve similaridades, 15 dos estudos (n=19) foram quantitativos e realizados por meio de questionários online, um dos poucos meios viáveis para respeitar as normas de segurança e de isolamento social.

Dentre as leituras, 16 estudos (n=19) afirmaram que houve alterações de comportamento alimentar durante o tempo de isolamento social e que tiveram diversas razões, como por exemplo: limitação de serviços e seus horários de atendimento, levando muitas pessoas a realizarem compras de alimentos em grande quantidade; diminuição do consumo de alimentos em restaurantes e/ou lanchonetes, fazendo com as pessoas preparassem comida em casa, o que pode ou não ser algo positivo, pois algumas pessoas relatam não saber cozinhar alimentos saudáveis; consumo maior de alimentos industrializados, o que levou algumas pessoas a verificarem constantemente os ingredientes e valor calórico nas embalagens; preocupação com a imunidade, ocasionando as pessoas a se alimentarem de forma mais saudável; aumento da ansiedade com relação ao contexto pandêmico e um futuro incerto, originando dietas restritivas e/ou compulsão alimentar.

Entre os que relatam o risco para casos de TA previamente diagnosticados, 16 estudos (n=19) apontaram para o desamparo ou falta de acompanhamento necessário por profissionais especializados devido às medidas de saúde para conter a pandemia. Adiamento de atendimentos não urgentes, limitação de atendimentos, transferência de profissionais para atender pacientes infectados com o vírus e entre outras medidas ocasionaram a dificuldade de acesso a tais profissionais.

Desta forma, Richardson, C.; Patton, M.; Phillips, S.; Paslakis, G. (2020), discorrem que a limitação de recursos médicos para os atendimentos e acompanhamentos durante o isolamento social é um grande fator de risco para pessoas com quadros de TA previamente diagnosticados. A literatura revisada também relata sobre a dificuldade de adaptação e até mesmo a ineficácia da modalidade *online* para tais atendimentos, principalmente os acompanhamentos grupais. Conforme observamos, tais condições contribuem para o desenvolvimento de dificuldades para o manejo do quadro do indivíduo, podendo acarretar em agravamento do caso.

A nível comportamental do desenvolvimento de quadros de transtornos alimentares, um dos possíveis reforçadores ou mantenedores pode ser o controle em seu

ambiente externo que se apresenta de forma tão confusa e imprevisível, características facilmente atribuídas às incertezas vivenciadas e agravadas durante o período de pandemia. Nessa busca de algo previsível, o controle de quantidades e, até mesmo do que é consumido, passa a ser extremamente rígido, em busca de um alívio momentâneo de tamanha angústia do inesperado, ocasionando comprometimento da qualidade de vida, da saúde e do desenvolvimento de outros âmbitos da vida do sujeito.

Visto isso, Cecchetto, C., Aiello, M., Gentili, C., Ionta, S., & Osimo, S. A. (2021) apontam que todas essas características do contexto pandêmico são fatores de risco em si para pessoas com TA. Além disso, os conteúdos encontrados em redes sociais e em notícias constantes a respeito da COVID-19 também foram aspectos apontados como risco, caracterizados como intensificadores de ansiedade e comparação social, como também apontados por Treasure (2020).

Em parte, as perguntas deste estudo foram respondidas. O único questionamento que não foi devidamente contemplado pelos resultados foi se houve aumento no número de casos de TAs, o que demanda estudos longitudinais para os quais ainda não houve tempo suficiente desde o início da pandemia de Covid-19. Entende-se que muitos casos de indivíduos com algum tipo de TA nunca receberam o devido diagnóstico e/ou acompanhamento profissional (Zhou, Y., & Wade, T. D. 2021), por isso, muitos indivíduos se autodeclararam com alguma alteração alimentar típica de TA.

Como previamente citado, a alimentação é um fenômeno que vai além das necessidades biológicas, ela ocorre em contextos sociais e emocionais de grande importância, variando entre as culturas. Por isso, devido à variabilidade das nacionalidades dos estudos e a quantidade de estudos encontrados, não há possibilidade de generalizar seus resultados referentes a alterações alimentares, ou seja, generalizar os impactos da pandemia e do distanciamento social nos casos de transtornos alimentares e, especificamente, nas alterações de comportamento alimentar.

Considerações finais

Devido aos limites presentes no contexto pandêmico para realizar pesquisas, percebe-se que os estudos tratam os impactos da COVID-19 nos casos de transtornos

alimentares de forma generalizada, ou seja, abordando questões focadas em alterações de comportamento alimentar sem aprofundar em diagnósticos específicos. Além do mais, sabe-se que é um tema ainda em desdobramento, devido a sua relação com o contexto sociocultural e às restritas informações que a comunidade científica tem a respeito das consequências da pandemia, tanto a nível biomédico quanto a nível sociocultural.

Ao fim deste trabalho, as respostas para nossas perguntas evidenciaram as dificuldades enfrentadas na transição para o online e uma vivência virtual muito mais ativa, muitos dos participantes dos estudos computados realizaram seu próprio diagnóstico, o que pode estar sujeito a vieses, bem como muitos indivíduos relataram não ter realizado acompanhamento com profissionais da área como médicos, nutricionistas e psicólogos, devido a dificuldade de acesso a tais recursos de saúde.

Enfim, por meio deste estudo foi viável destacar a influência do contexto sociocultural no comportamento alimentar, principalmente quando tais contextos se encontram fragilizados frente a constantes incertezas e instabilidades, como ocorreu na pandemia da COVID-19, assim como destacar a importância de atendimentos e acompanhamentos voltados para pessoas com quadros de TA ou suspeitas. É fundamental que os estudos a respeito TA, principalmente os associados à pandemia, possam ser aplicados de forma presencial, de forma que o pesquisador tenha maior contato com os participantes para colher dados mais precisos, que também ultrapassem o olhar biomédico ou simplesmente orgânico dos transtornos e alcancem fundamentos psicológicos e socioculturais dos comportamentos alimentares.

Referências

American Psychiatric Association. DSM-5-TR (2023). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. (5a ed., texto revisado). Porto Alegre: Artmed.

Barbosa, C. R. A. (2021). Estudo sobre o comportamento alimentar durante a pandemia de COVID-19. Disponível em <
<https://repositorio.bc.ufg.br/bitstream/ri/19949/3/TCCG%20-%20Psicologia%20-%20Carla%20Ramirez%20Albuquerque%20Barbosa%20-%202021.pdf>> Acesso em 07 de out. 2021.

- Barros-Delben, P., et al (2020). Saúde mental em situação de emergência: COVID-19. *Debates em Psiquiatria*, 10(2), 18-28. Disponível em <<https://revistardp.org.br/revista/article/view/38/26>> Acesso em 07 de out. 2021.
- Barros, L. B. D. C., Pontes, T. G., & Silva, M. C. D.(2021) Distúrbios de imagem corporal causados pelas mídias sociais durante a pandemia em jovens adultos. Disponível em <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/15381/1/21804003%20%2021803556%20%2051700826.pdf>> Acesso em 07 de out. de 2021.
- Branley-Bell, D., & Talbot, C. V. (2021). “It is the only constant in what feels like a completely upside down and scary world”: Living with an eating disorder during COVID-19 and the importance of perceived control for recovery and relapse. *Appetite*, 167, Article 105596. <<https://doi.org/10.1016/j.appet.2021.105596>> Acesso em 06 de dez de 2021.
- Ciotti, M., Ciccozzi, M., Terrinoni, A., Jiang, W. C., Wang, C. B., & Bernardini, S. (2020). The COVID-19 pandemic. *Critical reviews in clinical laboratory sciences*, 57(6), 365-388. Disponível em <<https://www.tandfonline.com/doi/epub/10.1080/10408363.2020.1783198?needAccess=true>> Acesso em 22 de set. 2021.
- De Oliveira Coutinho, C., Mota, T. M. L., Santos, L. P., da Silva, T. S., Conde, T. N., Mulder, A. D. R. P., & Seixas, C. M. (2021). O impacto da pandemia de COVID-19 nos transtornos alimentares e seu tratamento: uma revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(10), e418101019015-e418101019015. Disponível em <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19015/16996>> Acesso em 07 de out. de 2021.
- Fuchs, S. C., Paim, B. S. (2010). Revisão sistemática de estudos observacionais com metanálise. *Rev. HCPA*, 30(3), n. 3, 294-301. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/157837>>. Acesso em: 02 fev 2023.
- Organização Mundial da Saúde (2020, 29 de fevereiro). Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report – 40. Disponível em <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200229-sitrep-40-covid-19.pdf?sfvrsn=849d0665_2> Acesso em 22 de set. 2021
- Treasure, J. (2020). Eating Disorders. *Psychiatric Disorders*. Elsevier Ltd, p. 727-731. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19931176/>
- Wu, Y. C., Chen, C. S., & Chan, Y. J. (2020). The outbreak of COVID-19: An overview. *Journal of the Chinese medical association*, 83(3), 217. Disponível em

<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7153464/pdf/ca9-83-217.pdf> >
Acesso em 22 de set. 2021

Zhou, Y., & Wade, T. D. (2021). The impact of COVID-19 on body-dissatisfied female university students. *International Journal of Eating Disorders*, 54(7), 1283–1288.
<https://doi.org/10.1002/eat.23521>